



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Ibirubá
Conselho de Campus

ATA Nº 10/2023

Ao primeiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte três, às treze horas e trinta minutos, no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Ibirubá, localizado a Rua Nelsi Ribas Fritsch, Nº 1111, reuniram-se por meio de web conferência no endereço eletrônico: <https://conferenciaweb.rnp.br/sala/alexandre-bittencourt-de-sa>, os membros representantes do Conselho, na sexta (6ª) reunião extraordinária de 2023 do Conselho de *Campus*, para ser apreciada a seguinte pauta: 1) Aprovação do Programa Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE); 2) Processo no 23366.000431/2023-27 - Ação de desenvolvimento em serviço para qualificação TAE de Danieli Oppelt Nicolini. A sessão foi coordenada pelo Professor Alexandre Bittencourt de Sá e secretariada, neste ato, pela servidora Laura Monassa Felippa. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Representantes dos Docentes: Bianca Lais Zimmermann, Cristiano Kulman, Raquel Lorensini Alberti. Representantes dos Técnico-Administrativos: Edson Roberto Bueno, Gabriel de Franceschi dos Santos, Miridiane Wayhs. Representantes dos Discentes: Fabiano Petri. Declarada aberta a sessão, o professor Alexandre iniciou solicitando a aprovação da participação da Diretora de Ensino, professora Carina Tonieto, na presente reunião para que a mesma pudesse esclarecer as dúvidas relativas ao PEPE. Os membros aprovaram a participação da professora Carina. Em relação ao PEPE, item 1 da pauta, a conselheira Miridiane iniciou o debate com os seguintes apontamentos: parabenizou a elaboração do documento, falando que o levantamento dos dados ficaram muito bons no PEPE, no entanto, na parte das estratégias, ficaram muito amplas, vagas, apontando que falta planos de ação para resolver os problemas apontados no documento; além disso, questionou a professora Carina onde ficariam elencadas as ações mais específicas para atingimento dos objetivos/estratégias de intervenção; que o PEPE não aponta as medidas para combate ao bullying nas estratégias; que os alunos reclamam da internet, mas que não encontrou nenhuma manifestação nas estratégias; que os cursos apontam deficiência no transporte público e que a estratégia apresentada ficou muito ampla. Com a palavra, a professora Carina esclareceu: que o programa está no nível estratégico, que depois passará para o tático e, por fim, para o plano de ação, que esta é a ordem dos trabalhos; que no plano estratégico não temos um período de duração definido; que no planejamento tático, à nível de cursos e setores, será feito o plano de ação de fato e será definida a periodicidade; que o nível de detalhamento passará a constar nos planos de ação dos cursos e setores com definição de períodos (semestral ou anual). A conselheira Miridiane perguntou a que nível os planos de ação serão discutidos (institucional ou restrito à comissão, coordenadores) e se passará por aprovação do Conselho de Campus. A professora Carina respondeu que depende da ação, que poderá ser a nível institucional se abranger a comunidade acadêmica, por exemplo, e, sobre o fluxo, ainda não há definição se os planos de ação precisarão

passar pelo CONCAMP. A conselheira Miridiane falou que o programa precisará estar alinhado com o PDI do campus e plano de ação, visto que, por exemplo, pode precisar do orçamento. A professora Carina concordou. Com a palavra, a conselheira Raquel fez as seguintes considerações para constar em ata: que o documento foi muito bem escrito e foi uma grande iniciativa, pois precisamos nos debruçar nesta problemática que não é de hoje; que como professores, eles sempre recebem em sala de aula esses apontamentos; que precisamos nos debruçar em ações efetivas, pois os documentos sempre são excelentes, mas que nosso desafio é concretizá-los e ser fiel a eles; que temos uma fragilidade do corpo docente, pois têm professores que são avessos aos núcleos, a exemplo do NEPGS, como se estivéssemos atrapalhando o desenvolvimento do conteúdo; que gostaria de elogiar o momento que tivemos com o procurador do IFRS, Dr. Albert Caravaca, e que lamenta que alguns professores tenham saído da palestra fazendo bullying, pois pontuou que as ações, muitas das vezes, não dependem de um orçamento, mas de formação, de conscientização; que, em relação ao alunos da noite (trajetória histórica), estes estão descobertos à noite, pois, por exemplo, não há setores abertos, não tem o coordenador do curso presente, não tem o setor pedagógico e que, por vezes, não há fornecimento do lanche; que a direção atual prometeu na época de campanha eleitoral que ia melhorar o atendimento noturno, mas que o aluno não tem a quem recorrer a não ser ao professor presente na sala de aula; por fim, falou sobre a importância da elaboração do PEPE, mas que também temos que fazer uma reflexão das nossas ações, principalmente no segmento dos professores, como por exemplo, o cumprimento dos horários, que é o mínimo que deve ser cumprido. O professor Alexandre falou que vários apontamentos do PEPE dependem do comportamento dos servidores e alunos. A professora Carina falou que foram lamentáveis os comentários pejorativos que tivemos na apresentação do Dr. Albert e que, em relação ao atendimento do lanche do subsequente, realmente não há uma funcionária no turno da noite, mas há um arranjo para o fornecimento do lanche a cargo dos coordenadores Juliano e Giancarlo. Após os apontamentos sobre o PEPE, passou-se à votação: todos os conselheiros presentes votaram pela aprovação do PEPE. Em relação ao item 2 da pauta, não houveram manifestações e passou-se à votação: todos os conselheiros presentes votaram para a aprovação da Ação de desenvolvimento em serviço para qualificação TAE de Danieli Oppelt Nicolini. Por fim, o professor Alexandre solicitou a inclusão de um terceiro item de pauta, para o fim de homologar o resultado preliminar da Comissão Eleitoral de Campus do IFRS 2023. Todos os conselheiros presentes concordaram com a inclusão da pauta e aprovaram o resultado preliminar. Terminadas as apreciações, o professor Alexandre agradeceu a todos e deu por encerrada a sessão. Nada mais havendo a constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes. Ibirubá, RS, primeiro de setembro de dois mil e vinte três.

Laura Monassa Felippa _____

Alexandre Bittencourt de Sá _____

Cristiano Kulman _____

Raquel Lorensini Alberti _____

Edson Roberto Bueno_____

Gabriel de Franceschi dos Santos _____

Miridiane Wayhs _____

Fabiano Petri_____